

Em nosso estudo anterior eu perguntei a você, leitor; se identificou uma agressão intelectual. Você a identificou? Reveja a pergunta:

Todos os redatores do Evangelho se referem a João Batista, no entanto, somente Lucas valoriza o seu nascimento conforme relatado no texto acima; e nele há uma agressão ao nosso intelecto. Você a identifica?

Leitor; é bem provável que você aceitou o texto sem maiores transtornos. Saiba que esse é o pior obstáculo encontrado no desenvolvimento da Doutrina Espírita. As pessoas leem os textos rapidamente e a compreensão é sempre superficial. Vamos reler o texto de Lucas.

«««—»»»

Anúncio do nascimento de João Batista — Nos dias de Herodes, rei da Judéia, houve um sacerdote chamado Zacarias, da classe de Abias; sua mulher, descendente de Aarão, chamava-se Isabel. Ambos eram justos diante de Deus e, de modo irrepreensível, seguiam todos os mandamentos e estatutos do Senhor. Não tinham filhos, porque Isabel era estéril e os dois eram de idade avançada.

Ora, aconteceu que, ao desempenhar ele as funções sacerdotais diante de Deus, no turno de sua classe, coube-lhe por sorte, conforme o costume sacerdotal, entrar no Santuário do Senhor para oferecer incenso. Toda a assembleia do povo estava fora, em oração, na hora do incenso.

Apareceu-lhe, então, o Anjo do Senhor, de pé, à direita do altar do incenso. Ao vê-lo, Zacarias perturbou-se e o temor apoderou-se dele. Disse-lhe, porém, o Anjo: “Não temas Zacarias, porque a tua súplica foi ouvida, e Isabel, tua mulher, vai te dar um filho, ao qual porás o nome de João. Terás alegria e regozijo, e muitos se alegrarão com seu nascimento. Pois ele será grande diante do Senhor; não beberá vinho, nem bebida embriagante; ficará pleno do Espírito Santo ainda no seio de sua mãe e converterá muitos filhos dos filhos de Israel ao Senhor, e seu Deus. Ele caminhará à sua frente, com o espírito e o poder de Elias, a fim de converter o coração dos pais aos filhos e os rebeldes à prudência dos justos, para preparar ao Senhor um povo bem disposto”. Zacarias perguntou ao Anjo: “De que modo saberei disso? Pois eu sou velho e minha esposa é de idade avançada”. Respondeu-lhe o Anjo: “Eu sou Gabriel; assisto diante de Deus e fui enviado para anunciar-te esta boa nova. Eis que ficarás mudo e sem poder falar até o dia em que isto acontecer, porquanto não creste em minhas palavras, que se cumprirão no tempo oportuno”. O povo esperava por Zacarias, admirado com sua demora no Santuário. Quando ele saiu, não lhes podia falar; e compreenderam que tivera alguma visão no Santuário. Falava-lhes com sinais e permanecia mudo.

A Bíblia de Jerusalém, Novo Testamento e Salmos, Lucas, 1, 5:22, Edições Paulinas, págs. 110 e 111.

«««—»»»

Neste texto vamos destacar várias informações.

- 1 — Zacarias é um sacerdote íntegro, cumpridor de todos os preceitos e fiel aos desígnios Divinos.
- 2 — Zacarias fez uma súplica que foi ouvida por Deus.
- 3 — O enviado de Deus se apresenta a ele, e informa que sua súplica foi atendida; ele terá um filho.
- 4 — Zacarias reage com descrença ante a possibilidade de ter um filho, por sua idade e a da esposa.
- 5 — Com a manifestação da descrença o Anjo resolve puni-lo. Ele fica mudo.
- 6 — O povo que esperava por Zacarias compreendeu que ele tivera alguma visão no Santuário.

«««—»»»

O irracional dessa história, como colocada, é a descrença de Zacarias. Um homem com estas características pode ser um incrédulo?

O povo que esperava por Zacarias, em orações, ao vê-lo sem poder falar, se comunicando apenas com gestos, compreendeu imediatamente que ele tivera alguma visão no Santuário. Ora! Isso só é possível caso as visões fossem comuns, e realmente eram; os sacerdotes não eram médiuns como se entende entre os espíritas, a maioria deles conheciam a Ciência Espiritualista, portanto, se comunicavam com os espíritos constantemente; este é mais um motivo para tornar incompreensível a atitude de Zacarias; e tem mais, caso ele considerasse impossível, a realização de seu desejo, sua súplica não faria sentido. Há algo errado em tudo isso.

As pessoas, em geral, não analisam nada do que leem. Entre os espíritas há alguns que acreditam analisar, no entanto, sua análise é um exercício de censura; repelem o que não compreendem dizendo: isso

está errado, não concordo, e quando a ideia já foi aceita anteriormente, mesmo sem análise, ele diz: isso está correto. Essa conduta é que está destruindo o movimento espírita.

No caso sob nossa análise temos uma grave dificuldade para encontrar a solução; Zacarias; apesar de ser mencionado nesta redação do Evangelho, creio que não seja mencionado em mais nenhum outro texto cristão, então, convivi com o problema da irracionalidade do que foi apresentado por Lucas.

Agora vamos falar de uma consequência psíquica desse tipo de problema. As pessoas que leem e não analisam sofrem um efeito mais sério que aquelas que analisam, pois, mesmo sem analisarem, compreendem que há algo errado, e essa compreensão é inconsciente, mas, mesmo sendo inconsciente, não deixa de afetar profundamente o raciocínio do indivíduo. Justamente por isso o Mestre alertou: Por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás condenado. Mateus, 12,37.

Aproveito para alertar meus amigos em relação ao que fazem: todos querem ensinar, mas apenas alguns desejam aprender. Veja a responsabilidade que você assume ao trazer ideias equivocadas para serem implantadas na mente daqueles que acreditam em você. Vamos voltar a Zacarias. O assunto, diante de meu discernimento, ficou em suspenso até que encontrei outra fonte de informações mais precisas e que explicaram racionalmente o caso de Zacarias. Trata-se do Alcorão, eu o estudei atendendo o conselho da questão 628 de o Livro dos Espíritos e a uma necessidade intelectual. Veja o que ele fala sobre Zacarias, no capítulo que recebe o nome de Maria, se referindo à mãe de Jesus: (Os muçulmanos respeitam profundamente Jesus e sua mãe; não com fanatismo, mas com respeito verdadeiro.)

«««—»»»

A SURA DE MARIA

2. Este é o relato da misericórdia de teu Senhor, para com Seu servo Zacarias,
3. Quando ele chamou por seu Senhor, em secreto chamado.
4. Disse: Senhor meu! Por certo, meus ossos fraquejam e minha cabeça flameja encanecida, e, jamais, fui infeliz, Senhor meu, na súplica por Ti!
5. “E, por certo, temo os herdeiros, depois de mim, e minha mulher é estéril; então, dadiva-me, de Tua parte, com um herdeiro,
6. “Que herdará de mim **a ciência** e herdará, da família de Jacó, **o reino**. E fazei-o, Senhor meu, agradável a **Ti**.”
7. **Allah disse**: “Ó Zacarias! Por certo, Nós te alvissaramos um filho, cujo nome será Yahia, (**João**), para quem, antes, não fizemos homônimo.”
8. **Zacarias** disse: “Senhor meu! Como hei de ter um filho, enquanto minha mulher é estéril e, com efeito, **já** atingi, da velhice, **a decreptude**?”
9. Disse ele⁽¹⁾ “Assim teu Senhor disse: ‘Isso me é fácil, e, com efeito, criei-te, enquanto nada eras!’”
10. Zacarias disse: “Senhor meu! Faze-me um sinal.” Ele disse: “Teu sinal será que não falarás aos humanos, por três noites, **embora** estando perfeito.”
11. Então, saiu do santuário, a seu povo, e inspirou-lhes, **por gestos**: Glorificai **a Allah**, ao alvorecer e ao anoitecer.”

12. “Ó Yahia⁽²⁾! Toma o Livro⁽³⁾, com firmeza!” E concedemo-lhe a sabedoria, em sendo infante.

(1) **Ele**: o Anjo Gabriel.

(2) Passou-se o tempo, e nasceu João Batista, a quem Deus se dirige neste versículo.

(3) **O Livro**: a Tora

Tradução do sentido do **Nobre Alcorão** para a língua portuguesa, realizada por Dr. Helmi NASR, Professor de Estudos Árabes e Islâmicos na Universidade de São Paulo, Editado pelo Complexo do Rei Fahd para imprimir o **Alcorão Nobre** AL-Madinah Al-Munauarah K.S.A. (Reino da Arábia Saudita.)

«««—»»»

Agora temos algo racional, agora podemos ver que Zacarias não pedia um filho e sim um herdeiro, um que recebesse por herança, a sua **Ciência**, ou seja: Zacarias pedia um discípulo digno de receber os conhecimentos que possuía. Zacarias não se apresentou com descrença diante do Anjo Gabriel, o Enviado de Deus, ele apenas pediu um sinal e o sinal foi sua mudez por três dias.

Agora eu creio que você ficou mais confuso que esclarecido, creio que está perguntando-se: que tem a ver o Islam com o Evangelho? Preste atenção no versículo 12, nele há uma exortação a Yahia, ou seja, a

João Batista, para que empunhe o Livro, a Torá de Moisés. Agora vemos o Livro do Islam aconselhando a difusão da Torá. Com novos estudos você descobrirá que há uma grande conexão entre os maiores Mestre da Humanidade: Moisés, Jesus e Mohammad. Nós veremos tudo isso no futuro.

Meus amigos, quem fica a vida toda a ler os mesmos livros acabam vegetando como um pé de alface; despertem-se! Descubra o mundo em que vive, descubra sua posição nesse mundo, e somente você poderá fazer estas descobertas.

Caso você venha a acompanhar os estudos que envio; compreenderá o que é o Islam, compreenderá que não há nada em comum entre o Islam e as notícias que envolvem a violência, incorretamente atribuída aos muçulmanos, é algo semelhante a atribuir as cruzadas ou a inquisição ao Mestre Jesus.

Esta referência serve, também, como elemento para a compreensão do contexto, em que o Evangelho foi ensinado pelo Mestre. Em novos estudos as conexões entre estes assuntos irão se tornando mais claras e sua compreensão vai se ampliar.

Muita paz e amor para você.

Recordemos O Espírito Verdade:

Espíritas! Amai-vos; este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.

Pedro Pereira da Silva Neto